

O PODER INVISÍVEL DE UM SAMBISTA DA PLANÍCIE: UMA CONTRIBUIÇÃO BOURDIEUSIANA

Gabriela Tavares Candido da Silva – UENF – gabrielatcandido@gmail.com

Área Temática: Arte e Cultura/ Arte e Sociedade

O presente artigo pretende se debruçar sobre alguns estudos bourdieusianos a partir do samba e sua contribuição social. Com o objetivo de tentar compreender como as categorias “poder simbólico” e “cultura” se apresentam dentro no cenário popular, de forma espontânea. Usaremos a segunda edição, do mês de abril do ano de 2015, da primeira revista de samba dirigida e publicada por artistas, escritores, poetas e pesquisadores da cidade de Campos dos Goytacazes “Samba em 1º Lugar” – que ganhou o seguinte tema: “Geraldo Gamboa, uma vida dedicada ao samba”, isso em detrimento da pungente relevância histórica e cultural do sambista no cenário campista. A revista “Samba em 1º lugar” está em sua 5ª edição. Todas elas com temas recorrentes ao mundo do samba e seus adereços. Como metodologia faremos uma análise sociológica da revista a partir dos conceitos bourdieusianos. A G.R.B.S Os Psicodélicos, uma das mais antigas e tradicionais agremiações de samba da cidade de Campos dos Goytacazes é parte responsável pela propagação artística, levando entretenimento, produzindo cultura, lazer e se valendo de patrimônio cultural nacional. Portanto, a agremiação tem se configurado como uma ferramenta viva e dinâmica de construção sociocultural, também da revista, que está em pleno desenvolvimento. Pierre Bourdieu (1992) formula o conceito de “poder simbólico” a partir do “fato social” de Émile Durkheim (1895), ligado à ação. Nossas ações são moldadas, por sua vez, por três categorias inerentes ao homem, sob essa visão. São elas: i) generalidade; ii) coercitividade; iii) externalidade. Dessa forma, nossas ações são partilhadas, gerais e de cunho coercitivo. Para que esse poder seja legitimado é necessário recorrer aos sistemas simbólicos - instrumentos de comunicação e conhecimento. É nesse sentido que a revista se promove, por ser um veículo de transmissão de conhecimento e divulgação cultural. O que podemos dizer dos símbolos é que eles são instrumentos de integração social. De fama vasta na cidade Campos dos Goytacazes e dentro de alguns círculos específicos do mundo do samba a fora, Gamboa é um dos representantes vivos do samba tradicional da cidade. Neste caso, ele é a corporificação do samba campista. O poeta e sambista representa a legitimação de um poder. O tal poder invisível que mencionamos outrora. Um poder que não é dado por ninguém. Independe da vontade do sujeito. E se realiza na e pela interação social.

Palavras-Chave: Poder simbólico, Bourdieu, Revista sobre samba.
Instituição de Fomento: UENF